



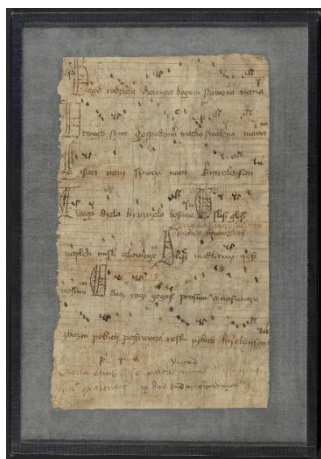
Bogurodzica (XII – XIII w.)

A Mãe de Deus (séc. XII-XIII)

Música e letra: autor desconhecido

Bogurodzica (“A Mãe de Deus”) – o hino religioso e o texto poético em polonês mais antigo. Surgiu no século XII ou XIII. A letra é uma oração à Santíssima Virgem Maria e a Cristo. O primeiro registro preservado é de 1407 (os sermões de Matias de Grochów). “Bogurodzica” era a canção da cavalaria polonesa. Fora entoada, entre outros momentos, antes das batalhas vitoriosas contra a Ordem dos Cavaleiros Teutônicos em Grunwald (1410) e Wilkomierz (às margens do Rio Santo, em 1435) e durante as coroações reais. Até a queda da Comunidade Polonesa-Lituana no final do século XVIII, “Bogurodzica” tinha o status de “canção nacional”, ou seja, cumpria a função de hino nacional. A popularidade de “Bogurodzica” e o respeito que esta canção tem demonstrado ao longo dos séculos testemunham a grande importância do culto de Nossa Senhora no catolicismo polonês. Este culto teve influência muito forte, considerando-se a realidade europeia, quanto ao respeito profundo pelas mulheres na cultura polonesa.

Observação histórica



*Manuscrito de Bogurodzica de 1408 preservado na Biblioteca Jaguelônica, em Cracóvia.
Fonte: Polona*

A letra de “Bogurodzica” foi composta em forma de declamação entoada. É uma oração poeticamente sofisticada para Maria e Cristo, junto com uma referência a João Batista. Este plano triplo é uma repetição do motivo “deesis”, frequentemente encontrado na iconografia cristã (especialmente no rito oriental). Seu exemplar polonês é uma pintura de 1161, preservada na igreja em Tum, perto de Łęczycza, considerada a provável inspiração para o autor de “Bogurodzica”. A melodia foi emprestada diretamente de uma canção de amor de cavaleiros medievais, anotada e trazida para a Polônia pelos beneditinos. Artistas contemporâneos também fizeram referências a “Bogurodzica”, como Andrzej Panufnik, Wojciech Kilar e Krzysztof Meyer.



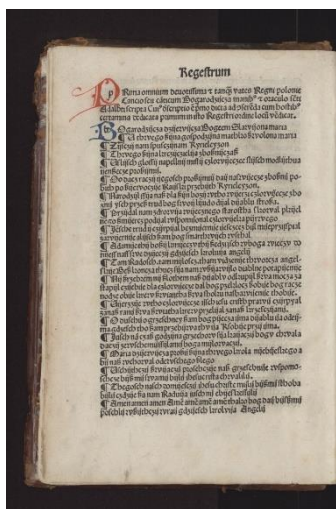
CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA

Em uma das cenas do filme “O Anel com a Águia Coroada”, Andrzej Wajda a relembrou como “canção da cavalaria medieval polonesa”. A entoação de “Bogurodzica” antes da Batalha de Grunwald foi apresentada por Aleksander Ford no filme “Os Cavaleiros Teutônicos”.

A história de sua composição

Alguns historiadores acreditam que seu texto original vem da tradição cirílico-metódica (bizantino-eslava). A lenda que atribui a Santo Adalberto sua autoria, de acordo com o autor deste estudo, no entanto, não tem nenhuma fonte de base. Józef Binkermayer, em sua monografia de 1937, aponta para uma possível inspiração nas canções beneditinas. Talvez “Bogurodzica” tenha sido escrita no mosteiro de Płock desta congregação, que na época hipotética de sua criação (séculos XII e XIII) já era um próspero centro literário, usando também o polonês em cantos litúrgicos. O primeiro texto preservado de “Bogurodzica” é de 1407, de uma coleção de sermões de Matias de Grochów (vigário de Kcynia, em Pałuki). No entanto, não consideramos esta data como o momento de composição do canto.

“Canção da cavalaria medieval polonesa”



Bogurodzica nas páginas dos Estatutos de Jan Łaski de 1506 (gráfica de Jan Haller, em Cracóvia). Fonte: Polona

Mais tarde, em meados do século XIV, “Bogurodzica” tornou-se a canção dos cavaleiros medievais e, de fato, o hino nacional, cantado antes de batalhas importantes. A primeira menção disso vem do relato de Długosz sobre a Batalha de Grunwald: “Quando os alertas começaram a soar, todo o Exército real entoou em voz alta sua canção pátria: ‘Bogurodzica’, e então, erguendo as lanças, partiram para o combate”. A descrição de “Bogurodzica” como “canção pátria (nacional)” (implicitamente: com uma longa tradição) indica que deve ter se tornado universal na cavalaria por pelo menos várias gerações. Por sua vez, na descrição da batalha com os Cavaleiros Teutônicos perto de Dąbki (1431), Długosz observou: “E tendo entoado a canção pátria Bogurodzica (...) os camponeses e os cavaleiros (...)”. Isto sugere a grande



CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA

popularidade do canto e o amplo reconhecimento dele como uma “canção de batalha”. Outra mensagem também vem de Długosz, da descrição da batalha de Wilkomierz (1435): “A cavalaria polonesa entoou vigorosamente a canção Bogurodzica e, tendo cantado alguns versos, foi ao encontro do inimigo...”. Długosz também menciona a coroação de Władysław III (de Varna), que ocorreu em latim e apenas “Bogurodzica” foi entoada em polonês. O costume de cantar “Bogurodzica” antes de batalhas desapareceu temporariamente durante a Reforma, mas voltou com o reinado de Sigismundo III Vasa.

Elaborado por: Piotr Pacak

A publicação expressa apenas a opinião do(s) autor(es) e não pode ser identificada com a posição oficial da Chancelaria do Primeiro-Ministro.

Bogurodzica (A Mãe de Deus) - desenvolvimento da obra musical” está disponível sob uma Licença Creative Commons Atribuição Autoral 4.0 Internacional. Certos direitos reservados por Piotr Pacak, Fundacja Dziedzictwa Rzeczypospolitej. A obra foi criada no âmbito das tarefas de comissionamento da Chancelaria do Primeiro-Ministro no domínio do apoio à comunidade polonesa e aos poloneses no estrangeiro em 2023. Qualquer utilização da obra é permitida, desde que sejam retidas as informações acima mencionadas, incluindo menções sobre a licença aplicável e aos titulares dos direitos.



CANÇÕES DA
INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA



Projeto financiado pelo Gabinete do Primeiro-Ministro no âmbito do concurso Comunidades
Polonesas e Poloneses no Exterior 2023